



Universidade Estadual Paulista  
Instituto de Biociências  
*Seção de Pós-Graduação*

BOTUCATU, SP - RUBIÃO JUNIOR - 18618-000 - *Fone* (0xx14) 68026148 - *fax* 6213744

**Curso de Pós-Graduação em BIOLOGIA GERAL E APLICADA**

## **PLANO DE ENSINO**

### **DISCIPLINA**

**NOME : PARASITOLOGIA DE ANIMAIS SILVESTRES**

**NÚMERO DE CRÉDITOS: 04**

**DISTRIBUIÇÃO: Teórica: 20 h**  
**CARGA HORÁRIA:**

**Prática: 20 h**

**Teórico-Prática:**

**Seminários: 20 horas** **Outras: \_\_\_ horas**

**NÍVEL :** ( X ) Mestrado ( ) Obrigatória ( ) Área de Concentração  
( X ) Doutorado ( X ) Optativa ( ) Domínio Conexo

**DEPARTAMENTO:** Parasitologia

### **DOCENTE(S)**

**RESPONSÁVEL** : Prof. Dr. Reinaldo José da Silva

**COLABORADOR(ES)** : Profa. Dra. Lucia Helena O'Dwyer de Oliveira

### **PERÍODO DE OFERECIMENTO**

**ANO PAR:** ( X ) 1º SEMESTRE

( ) 2º SEMESTRE

**ANO IMPAR:** ( ) 1º SEMESTRE

( ) 2º SEMESTRE

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** (definição resumida dos objetivos, face ao contexto do Curso de Pós-Graduação)

Fornecer informações básicas sobre a caracterização dos principais grupos de parasitas de animais silvestres, com ênfase em anfíbios e répteis;

Fornecer informações sobre a biodiversidade de parasitas de animais silvestres, as relações entre estes parasitas e os seus hospedeiros e destes com o meio-ambiente.

**METODOLOGIA DE ENSINO:** (informar resumidamente como será desenvolvido o programa, especificando os recursos didáticos a serem empregados nas aulas)

O programa da disciplina será desenvolvido através de aulas expositivas com auxílio de recursos audio-visuais, aulas práticas e seminários.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM** (descrever os instrumentos de avaliação que serão utilizados, com os critérios para obtenção do resultado final)

A aluno será avaliado pela sua participação efetiva nas aulas-expositivas, seminários e trabalhos práticos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** (descrever os assuntos a serem abordados, com as subdivisões necessárias, apresentando o programa teórico e prático)

1. Introdução ao estudo de parasitas de animais silvestres: porque estudar a biodiversidade de parasitas de animais silvestres.

2. Ectoparasitas:

2.1. Carrapatos;

2.2. Ácaros;

2.3. Miíases.

3. Endoparasitas:

3.1. Protozoários

3.1.1. Protozoários intestinais

3.1.1.1. Amebas

3.1.1.2. Coccídios

3.1.1.3. *Cryptosporidium*

3.1.1.4. *Giardia*

3.1.1.5. *Trichomonas*

3.1.1.6. Outros protozoários

- 3.1.2. Protozoários hemoparasitas
  - 3.1.2.1. Hemogregarinas
  - 3.1.2.2. *Plasmodium* e *Haemoproteus*
  - 3.1.2.3. Tripanosomas

### 3.2. Helmintos

- 3.2.1. Trematódeos
  - 3.2.1.1. Ordem Plagiorchiformes
  - 3.2.1.2. Ordem Paramphistomiformes
  - 3.2.1.3. Ordem Fascioliformes
  - 3.2.1.4. Ordem Strigiformes
- 3.2.2. Cestódeos
  - 3.2.2.1. Ordem Proteocephalidea
  - 3.2.2.2. Ordem Pseudophyllidea
  - 3.2.2.3. Ordem Mesocestoidea
- 3.2.3. Nematódeos
  - 3.2.3.1. Ascarídeos
  - 3.2.3.2. Estrongilídeos
  - 3.2.3.3. Filarídeos
  - 3.2.3.4. Oxiurídeos.
- 3.2.4. Acantocephala
- 3.2.5. Pentastomídeos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KLINGENBERG, R. J. **Understanding reptile parasites - a basic manual for herpetoculturists & veterinarians**. Lakeside: Advanced Vivarium Systems, 1993. 83p.

MADER, R. R. **Reptile Medicine and Surgery**. Philadelphia: W. B. Saunders Co., 1996. 512 p.

POUGH, F. H.; ANDREWS, R. M.; CADLE, J. E.; CRUMP, M. L.; SAVITZKY, A. H.; WELLS, K. D. **Herpetology**. New Jersey: Prentice-Hall, 1998. 577p.

ROSSI, J.; ROSSI, R. **What' s wrong with my snake?** Advanced Vivarium Systems, 1996. 150p.

COBORN, J. **The proper care of amphibians**. T.F.H Publications, Neptune City, NJ, 1992. 256p.

STEBBINS, R. C.; COHEN, N. M. **A natural history of amphibians**. Princeton University Press, New Jersey, 1995. 316p.

POUGH, F. H.; HEISER, J. B.; McFARLAND, W. N. **A vida dos vertebrados**. Atheneu, São Paulo, 1989. 834p.

RUPPERT, E. E.; BARNES, R. D. **Zoologia dos invertebrados. 6a. ed.** Roca, São Paulo, 1996. 1029p.

**EMENTA PROGRAMÁTICA** (resumo do conteúdo programático - cerca de 30 palavras organizado de forma que não prejudique a compreensão global do conteúdo, com o uso dos termos técnicos e científicos adequados)

Estudo da biodiversidade e da morfologia de protozoários, helmintos e artrópodes que podem parasitar animais silvestres bem como as implicações ecológicas dessa relação parasito-hospedeiro.

Botucatu, 6 de Fevereiro de 2003.

---

**Prof(a).Dr(a). Reinaldo José da Silva**  
Professor(a) Responsável

Aprovado pelo Conselho de Área  
em reunião de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

Coordenador(a)